

Um aumento de 6%

Há mais de 12 mil doentes à espera de uma cirurgia nos hospitais

São 12.477 os açorianos que estão em lista de espera para uma cirurgia nos três hospitais dos Açores, um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano passado.

A Secretaria Regional da Saúde divulgou ontem os dados da lista de inscritos para cirurgia no Serviço Regional de Saúde, relativos ao ano de 2018, ao primeiro semestre e aos meses de Julho, Agosto, Setembro e Outubro de 2019, mas na nota emitida pelo Governo Regional não são descritos os números de cada hospital.

Após a divulgação, a meio da tarde de ontem, não era possível consultar a página da Saudaçor ou o boletim SIGICA (Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores), que esteve desactivado desde o ano passado.

A nota do Governo diz apenas que “o aumento do número de médicos de família tem proporcionado mais referência para consultas de especialidade, mais consultas de especialidade e estas, naturalmente, mais referência para cirurgia”.

E acrescenta: “O crescimento da produção cirúrgica reflete também o investimento realizado nesta área, através do CIRURGE, plano de recuperação de cirurgias, no âmbito do qual está prevista a realização de 394 cirurgias até ao final do ano, a que acresce ainda a actividade prevista no âmbito do Vale Saúde.

A nota informa ainda que o boletim do SIGICA – Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores referente a Outubro de 2019, publicado no Portal da Saudaçor, revela que foram operados 1.004 utentes no Serviço Regional de Saúde em Outubro, o que representa um cres-

Tempo médio de espera para uma cirurgia é de 470 dias



cimento de 66% relativamente ao mesmo mês de 2018 e de 23% comparativamente a outubro de 2017.

Por outro lado, no final do mês de Outubro, o Serviço Regional de Saúde contava com 12.477 propostas cirúrgicas, um aumento de 6% comparativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Em Outubro, entraram em lista de inscritos para cirurgia 1.296 utentes nos três hospitais do Serviço Regional de Saúde, o que representa um acréscimo de 20% comparativamente ao mesmo

mês de 2018.

“Relativamente ao tempo médio de espera por cirurgia, registou-se uma melhoria comparativamente ao último boletim publicado (Maio de 2018), passando de 491 dias para 470 dias em outubro de 2019, uma redução de 21 dias”, avança o governo.

“Ainda segundo aquele boletim, mais de metade (51,7%) dos utentes foram operados, em Outubro, dentro do tempo máximo de resposta garantido (TMRG)”, conclui a nota governamental.

PE aprova 114 milhões de euros para a economia azul dos Açores e Madeira

A votação que permite iniciar as negociações entre o Parlamento Europeu e o Conselho, de modo a definir o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) no próximo Quadro Financeiro Plurianual 2021-27, mereceu ontem o voto positivo da Comissão das Pescas do Parlamento Europeu, num escrutínio controverso, com forte resistência interna e externa.

Para Cláudia Monteiro de Aguiar, eurodeputada madeirense, este voto representa uma vitória na defesa das Regiões Ultraperiféricas, numa resolução do Parlamento Europeu “que tem merecido forte oposição dos grupos políticos de extrema-esquerda, o GUE, onde estão inseridos o BE e PCP, e dos Verdes, onde está o PAN, do eurodeputado Francisco Guerreiro, e ainda da Comissão Europeia”.

Por outro lado, sublinha, este voto define “um mandato claro do Parlamento para as negociações com Conselho, já adoptado a 4 de Abril em plenário, que garante um quadro jurídico seguro, mais adaptado às necessidades dos pescadores das RUP.”

A posição aprovada consagra a manutenção do pacote já existente de 6.8 mil milhões de euros e defende a possibilidade da utilização dos fundos europeus para a renovação das frotas de pequena pesca costeira e artesanal, condicionada a que o aumento da capacidade de pesca não ultrapasse o limite designado para o Estado Membro.

“O processo de segunda leitura, do qual se desco-

nheceria o desfecho, sobretudo no quadro de um Parlamento politicamente menos equilibrado, poderia ter colocado em risco todas as conquistas que conseguimos para as regiões ultraperiféricas no domínio das pescas e fazer regressar anos de intenso trabalho por um quadro comunitário mais adequado para estas regiões”, reforçou.

O mandato do parlamento prevê também a criação de um nível mínimo de apoio às RUP a partir do envelope nacional, onde inclui os auxílios ao investimento em áreas tradicionais e não-tradicionais da economia azul, e auxílios ao funcionamento, o Regime de Compensação dos Custos Suplementares, que consolida o estatuto das regiões ultraperiféricas no FEAMP. Para Portugal este apoio representa 114 milhões de euros anuais a ser alocados obrigatoriamente para a Madeira e Açores.

“Se os auxílios ao investimento podem continuar para além do final do actual quadro financeiro, os auxílios para a compensação dos custos adicionais, para os quais não haveria orçamento, não. O voto de hoje evitou uma situação catastrófica nas RUP. É agora essencial implementar o futuro FEAMP ao final de 2020”, concluiu a eurodeputada madeirense.

Refira-se que a resolução do Parlamento aprovada com vinte votos a favor, duas abstenções e seis votos contra, constitui o mandato do Parlamento Europeu para as negociações com o Conselho, representante dos governos dos Estados Membros, tendo em vista

a conclusão de um texto comum que possa entrar em vigor no próximo dia 1 de Janeiro de 2021.

O montante geral do Fundo, ainda assim, necessitará de aguardar pela decisão dos Estados Membros quanto ao valor total do Quadro Financeiro para o próximo período de sete anos.

€8.00
Buffet ao almoço,
todos os dias com
ementa variada

€7.00
PRATO DO DIA
INCLUI: pão, bebida e café, e por mais **€1.00** sopa

*2ª a 6ª feira
11h às 23h
*Sábado
12h às 15h e das 18h às 23h
Fechado Domingo e Feriados

RESERVAS
296287062
918267484

RESTAURANTE
ogiro

RUA DIÁRIO DOS AÇORES N.35 9500-178 PONTA DELGADA